

## CAPÍTULO 19

### O PAPEL DO MÉDICO DA FAMÍLIA NA DETECÇÃO PRECOCE DE NEOPLASIAS

Aluizio José de Oliveira Junior

Catarina Távora de Oliveira

Dario Correia Pereira

Felipe Sfolia

Laura Leme de Araujo Rodrigues da Silva

---

#### RESUMO

**Introdução:** O câncer, ou neoplasia maligna, constitui uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, representando um grande desafio para os sistemas de saúde, especialmente nos países em desenvolvimento. A detecção precoce é uma das estratégias mais eficazes para reduzir a mortalidade por câncer, permitindo o diagnóstico em estágios iniciais e aumentando as chances de sucesso terapêutico. Nesse cenário, o médico da família e comunidade desempenha papel essencial, por ser o profissional mais próximo do paciente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), atuando de forma contínua e integral. A atuação desse profissional vai além da simples identificação de sinais e sintomas. O médico da família é responsável pela promoção da saúde, prevenção de doenças e educação da comunidade, favorecendo o rastreamento sistemático e a vigilância de populações de risco. Sua abordagem centrada na pessoa e na família, aliada ao conhecimento do contexto social, possibilita uma visão ampliada do processo saúde-doença, permitindo intervenções precoces e encaminhamentos adequados à rede de atenção oncológica. **Objetivo:** Analisar o papel do médico da família na detecção precoce de neoplasias, enfatizando sua atuação na identificação de fatores de risco, na execução de estratégias de rastreamento e no encaminhamento oportuno de casos suspeitos, com foco na redução da morbimortalidade e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O médico da família exerce papel indispensável na detecção precoce de neoplasias, atuando como elo fundamental entre o paciente e o sistema de saúde. Por meio do acompanhamento contínuo, da escuta ativa e do conhecimento da realidade local, ele é capaz de identificar precocemente alterações clínicas sugestivas de câncer, promover o rastreamento organizado e garantir o encaminhamento adequado aos serviços especializados.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a detecção precoce do câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

HIGGINS, J.; RAMOS, D. Primary care and early cancer detection: the role of family physicians. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, v. 10, n. 4, p. 1500–1506, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Guide to cancer early diagnosis. Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/guide-to-cancer-early-diagnosis>. Acesso em: 31 out. 2025.